



Exmos. Srs. Cardeais

Exmos. Srs. Arcebispos e Bispos do Estado de São Paulo

Revmos. Padres Subsecretários e Coordenadores Diocesanos de Pastoral

Prezados/as coordenadores/as de Organismo, Pastoral e Entidade

“Reconhecer todo o ser humano como um irmão ou uma irmã e procurar uma amizade social que integre a todos não são meras utopias. Exigem a decisão e a capacidade de encontrar os percursos eficazes, que assegurem a sua real possibilidade”.
(Fratelli Tutti – n. 180)

De olho no voto. De olho na campanha eleitoral.

No próximo domingo, dia 29 de novembro, vai acontecer o segundo turno das eleições. Por se tratar de eleições municipais, o segundo turno não acontece em todas as cidades, apenas naquelas em que o número de eleitores é superior a 200 mil, e nas quais nenhum candidato conseguiu fazer mais do que 50% dos votos no primeiro turno. Os dois mais votados concorrem no segundo turno.

Em nosso Regional, no estado de São Paulo, além da capital, haverá nova disputa em Bauru, Campinas, Diadema, Franca, Guarulhos, Limeira, Mauá, Mogi das Cruzes, Piracicaba, Praia Grande, Ribeirão Preto, São Vicente, Sorocaba, Taboão da Serra e Taubaté.

Dos 645 municípios paulistas, 28 poderiam ter segundo turno nestas eleições, mas em 12 deles a disputa foi definida em primeiro turno. São eles: Barueri, Carapicuíba, Guarujá, Itaquaquecetuba, Jundiaí, Osasco, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Suzano.

Se faz urgente e necessário que desloquemos nossa atenção a esse momento de decisão importantíssimo para o futuro dessas cidades. Sabemos que a vida do povo acontece na Cidade (Polis), daí vem a palavra política. E política se define como o cuidado, ou o zelo, ou o amor pela cidade. Portanto, as eleições municipais são as mais importantes para o nosso dia a dia.

Sobre aqueles ou aquelas que vamos eleger, recai a responsabilidade de cuidar da vida do povo e de tudo o que o acontecer com ela. E a nós, cidadãs e cidadãos, cabe a responsabilidade de votar bem! E votar bem pressupõe não se eximir da responsabilidade, comparecendo à votação, e não anular o voto; ter cuidado na escolha, analisando o passado do candidato e acompanhar o processo com respeito e compromisso. Essas atitudes vão definir o futuro da cidade onde vivemos.

Para nós, cristãs e cristãos, a responsabilidade é ainda maior. É importante atentarmos ao que nos diz Jesus no Evangelho de Lucas 12:47: *“Aquele servo que conhece a vontade de seu senhor e não prepara o que ele deseja, nem o realiza, receberá muitos açoites.”*

Nesses momentos de decisão, a nossa fé e o nosso testemunho são postos a prova. Toda a pedagogia de Jesus está baseada na vida plena para todas e todos, na igualdade, e sobretudo, na fraternidade. Sabendo que não são Palavras soltas no ar que



devem ser ouvidas na liturgia das Missas e deixadas por lá, devemos pô-las em prática no nosso cotidiano e especialmente quando somos interpelados a materializá-las para o bem de todos e de todas.

Não vamos desperdiçar essa oportunidade de praticar “a maior caridade”, definida assim pelo Papa Francisco porque busca o bem comum. Pensar no bem para todas e todos da nossa cidade, é um testemunho de fé.

Por isso, nesses dias que antecedem as eleições, nas comunidades e paróquias, formemos grupos de orações, de reza de Terços e de devoção aos nossos Santos Padroeiros, algo semelhante ao que realizamos no dia 14 de novembro, véspera do dia da eleição. Vamos rezar a Deus pedindo que o direito de votar seja vivido com respeito e responsabilidade, para que o povo vote na esperança da realização do bem comum, em quem defende a vida dos povos indígenas, dos quilombolas, em quem colabora para vencer as desigualdades, o racismo, em preservar a natureza - nossa “Casa Comum.” Votar em partidos que favoreçam políticas públicas de proteção social e que façam justiça aos pobres, aos excluídos. Enfim, é preciso orar para alimentar a esperança pela boa política, pelo bem comum e a proteção de todo povo de Deus.

Queremos vida plena para todas e para todos!

Certos da sua compreensão e ajuda, reiteramos nossos votos de elevada estima e distinta consideração. E, lembre-se do bom e velho ditado: **Voto não tem preço. Voto tem consequências.** Até o próximo comunicado.

São Paulo, 24 de novembro de 2020

Pastoral Fé e Política do Regional Sul 1 da CNBB



Dom Luiz Carlos Dias

Bispo referencial da Pastoral Fé e Política do Regional Sul 1 da CNBB



Pe. Antônio Carlos Frizzo

Assessor Eclesiástico da Pastoral Fé e Política do Regional Sul 1 da CNBB



Mônica de Cássia Vieira Lopes

Coordenadora Estadual da Pastoral Fé e Política